



PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: um relato de experiências no município de Inconfidentes.

Ana Paula FÉLIX¹; Larissa Eduarda Souza dos SANTOS²; Rafaela Ferraz BARRETO²; Silvia Maria MESSIAS² Santana; Vitória Regina Pereira CLARET²; Eduarda Oliveira REIS²

RESUMO

O projeto de extensão Práticas de Educação Ambiental Escolar do IFSULDEMINAS Campus – Inconfidentes surgiu a partir de uma parceria com o Centro Educacional Municipal Américo Bonamichi (CEMAB), e visa complementar a aprendizagem dos alunos do 5º ano nas temáticas relacionadas à preservação ambiental. O projeto propiciou o desenvolvimento de ações e atividades lúdicas na escola, como dinâmicas, jogos e apresentações visuais. Além disso, foram realizadas visitas à fazenda do Campus Inconfidentes, com o objetivo de aproximar os alunos da natureza e despertar o interesse nos temas de cidadania, resíduos sólidos e meio ambiente, sempre de maneira divertida e de fácil compreensão.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Atividades práticas; Atividades lúdicas.

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal do Brasil de 1988 estabelece que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).

Apesar do que a constituição brasileira determina, segundo o IBGE (2020), 65% dos municípios do Brasil apresentam a ocorrência de algum tipo de impacto ambiental, além de cerca de 61% dos municípios da Região Sudeste do país apresentarem poluição de corpos hídricos, queimadas e desmatamento.

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (1972), deixa explícito que a educação ambiental é um dos elementos fundamentais para combater a crise ambiental no mundo. No Brasil, a lei nº 9.795 de 1999 instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que evidencia a importância da educação ambiental em todos os níveis de ensino e a caracteriza como elemento essencial e permanente da educação nacional (BRASIL, 1999).

As práticas de educação ambiental devem promover discussões sobre sustentabilidade, sobre problemas ambientais enfrentados pela sociedade, além de contribuir para a formação de valores como cidadania e ética, estimulando os estudantes ao pensamento crítico e promovendo a preservação do meio ambiente. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar as experiências vividas durante o projeto denominado “Práticas de Educação Ambiental Escolar” desenvolvido com

¹Bolsista NIPE, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: ana1.felix@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Discente do curso de Engenharia Ambiental, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes.

³Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: eduarda.reis@ifsuldeminas.edu.br.

os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do município de Inconfidentes/MG. Buscou-se destacar a importância das atividades práticas para a efetividade das ações.

3. MATERIAL E MÉTODOS

As atividades foram realizadas entre os meses de março e junho de 2023, com cerca de 80 crianças do Ensino Fundamental, através do projeto de extensão “Práticas de Educação Ambiental Escolar”. O projeto surgiu a partir de uma parceria com a escola Centro Educacional Municipal Américo Bonamichi (CEMAB) localizada no município de Inconfidentes.

A equipe de trabalho compreende, além do bolsista e orientador, estudantes de graduação voluntários. Foram propostos temas para estudo e desenvolvimento de oficinas em grupo para que os integrantes da equipe se familiarizem com o tema abordado. As oficinas foram baseadas no desenvolvimento de atividades como visitas orientadas na Fazenda Escola, aproximando as experiências vivenciadas durante as oficinas com aquelas do dia a dia no bairro, em casa e na escola, permitindo que os conhecimentos construídos tornassem os alunos autores participativos na gestão ambiental da cidade. Foram abordados diversos temas, tais como: cidadania, saneamento básico (resíduos sólidos, drenagem urbana, esgotamento sanitário e abastecimento de água), bem-estar animal, recuperação de áreas degradadas, entre outros. Os materiais utilizados para elaboração das atividades foram disponibilizados pelo Campus Inconfidentes do IFSULDEMINAS, como folhas de EVA e cola para a fabricação de máscaras teatrais, mudas de espécies arbóreas nativas e esterco.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As oficinas de educação ambiental foram realizadas na Fazenda escola do IFSULDEMINAS e também na escola CEMAB, foram planejadas e realizadas pela orientadora e bolsista, com auxílio de estudantes voluntários, abordando as temáticas citadas, de acordo com o calendário acadêmico do CEMAB.

Como atividades lúdicas, foram trabalhadas, principalmente, dinâmicas de apresentação de participantes, jogos interativos, construção de brinquedos e maquetes, discussão sobre as ações realizadas e apresentação de esquetes teatrais. Além disso, utilizou-se das ações já realizadas pelo IFSULDEMINAS como pano de fundo para discussão das temáticas, por exemplo, a implementação das placas solares, ações de reciclagem, entre outras explicitadas nos Relatórios de Sustentabilidade do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, além de implementar ações na escola CEMAB, como plantio de mudas, sorteio de *ecobags*, montagem de composteira e ação com coleta de recicláveis.

Como exemplo, cita-se o plantio de dez mudas de espécies arbóreas nativas, realizado na Fazenda Escola (Figura 1) em uma Área de Preservação Permanente (APP). No primeiro momento ocorreu uma explicação sobre a forma correta de realizar o plantio das mudas, posteriormente, os grupos iniciaram o cobrimento do berço, já previamente preparado, com terra e esterco, sendo colocada a muda e realizado o plantio. Toda a ação foi fiscalizada pela bolsista e pelos voluntários. A atividade auxiliou na percepção dos alunos em relação a preservação do meio ambiente e a importância das árvores para o meio ambiente, além de desenvolver trabalho em equipe e estimular a valorização da natureza devido ao contato direto com o solo e as mudas. Outro ponto abordado foi a importância das APPs para os recursos hídricos. A utilização das mudas para a explicação das partes das plantas teve efeito positivo na aprendizagem da forma correta de realizar o plantio de uma muda de árvore pois, a visualização das raízes, do caule e das folhas é importante para um correto plantio da muda. Após a atividade, foi realizado o sorteio de *Ecobags*, grandes aliadas ao uso consciente de sacolas plásticas.

Figura 1- Plantio de mudas de espécies arbóreas nativas na Fazenda Escola do IFSULDEMINAS Inconfidentes. Fonte: Autoria própria (2023).



O teatro sobre proteção animal (Figura 2) abordou três histórias de animais domésticos que foram abandonados ou maltratados.

Figura 2 - Teatro sobre bem estar animal no CEMAB. Fonte: Autoria própria (2023).



A escolha dos alunos para os esquetes teatrais foi realizada aleatoriamente entre os alunos que demonstraram interesse, sendo escolhidos cerca de dez alunos por peça para que todos pudessem participar. A interpretação foi baseada em improviso. Sendo assim, durante a narrativa da

peça, cada aluno tinha a liberdade de encenar conforme sua criatividade. Após as apresentações dos esquetes teatrais, os temas de saúde animal, proteção e bem-estar foram discutidos e a maioria das crianças demonstraram empatia e afeição pela causa animal. A participação dos alunos nas discussões estimulou a imaginação e a aprendizagem de maneira lúdica, além de contribuir para a sensibilização sobre a causa animal.

5. CONCLUSÃO

O projeto “Práticas de Educação Ambiental Escolar” agregou na capacitação dos alunos e a utilização de atividades práticas e lúdicas foram essenciais para a obtenção de resultados positivos. Os resultados da parceria estabelecida no projeto foram além da formação dos alunos. As ações desenvolvidas no CEMAB levaram a escola a segunda colocação entre as 115 escolas do Estado de Minas Gerais que fazem parte do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, sendo certificada como uma Escola Sustentável. Vale ressaltar o empenho do CEMAB nessa empreitada pois, além de fornecer a organização e a estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades do projeto, todos os temas também foram trabalhados com os alunos durante as aulas regulares. Dessa forma, ressalta-se o nascimento de uma parceria de sucesso unindo duas instituições de ensino voltadas para a educação ambiental, promovendo uma cultura mais sustentável, e a formação de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio, na realização deste trabalho, ao Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes e ao Centro Educacional Municipal Américo Bonamichi (CEMAB).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 05 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 abr. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em: 25 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/meio-ambiente/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html?=&t=resultados>. Acesso em: 24 abr. 2023.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano**. Princípio 19, Estocolmo, jun. 1972.